

Declaração de Direito Autoral A Participação adota a Licença Creative Commons de Atribuição (CC-BY 4.0) em todos os trabalhos publicados, de tal forma que são permitidos não só o acesso e download gratuitos, como também o compartilhamento, desde que sem fins lucrativos e reconhecida a autoria. Fonte:

<https://periodicos.unb.br/index.php/participacao/about/submissions>.

Acesso em: 19 jul. 2021.

REFERÊNCIA

ANDRADE, Liza Maria Souza de *et al.* Ocupações informais e direito à água e saneamento: mapeamento, dimensionamento e diretrizes para o suprimento hídrico emergencial. **Participação**, Brasília, ano 19, ed. esp., n. 34, p. 112-114, nov. 2020.

Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1_y95_7QMT_wC8vhwQUCJamcPgTvbjtBC/view.

Acesso em: 19 jul. 2021.

Ocupações informais e Direito à água e Saneamento: mapeamento, dimensionamento e diretrizes para o suprimento hídrico emergencial

Informal settlements and the right to water and sanitation: mapping, sizing and guidelines for emergency water supply

Liza Maria Souza de Andrade¹

Juliette Lenoir

Vinicius Silva Rezende

Renata Canto

Felipe Lima

Considerando a visão ecossistêmica da saúde que abrange os direitos humanos fundamentais em que o acesso à água e ao saneamento são fundamentais e imprescindíveis para a promoção da saúde e o enfrentamento da disseminação da Covid-19, esta pesquisa relaciona as ocupações informais do Distrito Federal - DF - e o direito à água com ênfase nas tipologias habitacionais das ocupações informais que estão fora das ARIS e ARINES do PDOT², e conseqüentemente sem acesso ao saneamento. O objetivo é fazer o cruzamento entre os mapas de localização das ocupações nas regiões administrativas - RA - e bacias hidrográficas e os mapas de risco de contágio e indicar as ocupações que mais necessitam de suprimento hídrico em caráter emergencial.

No DF, as ARIS e ARINE somam 81.227 lotes ocupados, isto é, 264.800 habitantes considerando a taxa média de ocupação de 3,26 habitantes por domicílios para o DF (PDAD, 2018). Fora das ARIS ou ARINES, são aproximadamente 508 ocupações informais mapeadas em 2017 pela SEDUH³, somando 45.267 lotes, isto é, 157.300 habitantes.

Observando os conflitos socioambientais nas ocupações infor-

¹ Coordenadora. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília - FAU-UnB.

mais, que são os principais entraves na regularização fundiária, observa-se nas RA de: Ceilândia, 5 das 9 ocupações com mais de 50 terrenos estão em Área de Proteção Permanente - APP; Taguatinga, 1 das 3 ocupações está em APP; Gama, 2 das 6 ocupações se mostram igualmente dentro desse tipo de conflito; Sobradinho, 1 das 3 está em APP; e Samambaia, as 2 ocupações informais existentes não apresentam conflito socioambiental. Contudo, mesmo apresentando proximidades de APP, recomenda-se medidas de compensação ambiental com a implantação de infraestruturas verdes e ecosaneamento gerando processos regenerativos para a área degradada sem a necessidade de remoção da população.

Em análise a uma escala maior, a pesquisa focou nas ocupações da bacia hidrográfica do “Rio Descoberto” na RA de Ceilândia, território de maior risco de contágio devido à COVID-19 e na unidade hidrográfica “Médio Rio Descoberto até Rio Melchior”. Esta região é localizada em zona rural do PDOT-2009 e em zona de Dinamização Produtiva com Equidade no Zoneamento de Ecológico Econômico - ZEE. O ZEE alerta, entre outro, sobre o alto risco de perda do solo por erosão e a baixa disponibilidade hídrica da área. Observamos que a área em que estão localizadas as ocupações informais consta no ZEE como sendo de alto risco de contaminação do solo e alto risco de perda do cerrado nativo.

Os resultados apontam para a construção de cenários no desenho urbano sensível à água em várias escalas abrangendo as dimensões da sustentabilidade urbana⁴: soluções emergenciais para o abastecimento de água e padrões espaciais dos ecossistemas urbanos no nível da paisagem da micro bacia, do bairro à escala do lote no nível da comunidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. M. S. de; LEMOS, N. S.; LOUREIRO, V. R. T.; LENOIR, J. A. F. Extensão e Tecnociência Solidária: Periférico no DF e Entorno. **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo**. v.26, n.38, 1º sem. 2019.

ANDRADE, Liza Maria Souza de. **Conexões dos padrões espaciais dos ecossistemas urbanos: a construção de um método com enfoque transdisciplinar para o processo de desenho urbano sensível à água no nível da comunidade e da paisagem**. Tese de doutoramento. UnB, FAU, 2014.

CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal.

PDAD – **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios**. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/pdad-2018/> Acesso em: 03.04.2020

SEDUH - Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação.

Geoportal. Disponível em: <https://www.geoportal.seduh.df.gov.br/mapa/#>. Acesso em: 16.05.2020

PALAVRAS-CHAVE: Habitação social; Direito à água; Direito ao saneamento; Tipologias; Saúde.